

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA PHILOMENE

ND 5051

Marianne LAUX



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar do Nascimento:	23 de julho de 1935	Ernst – Cochem / Mosel
Data e Lugar da Profissão:	01 de maio de 1959	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	19 de outubro de 2015	Mülhausen, Haus Salus
Data e Lugar do Funeral:	23 de outubro de 2015	Mülhausen – Cemitério conventual

Marianne era a filha mais velha de Josef e Maria Laux, nascida Lönards; sua única irmã Helga é dois anos mais nova. Sua pequena cidade natal Ernst está situada junto ao Rio Mosel, e circundada por vinhedos. Como em muitas outras regiões, os pais de Marianne eram vinicultores. De 1942 a 1951, Marianne frequentou a Escola primária e secundária em sua cidade natal. Por causa da morte prematura do pai, ela teve de ajudar a mãe no sustento da família. Além disso, A Senhora Laux dirigia uma pequena casa para veranistas.

Após completar seus anos escolares, Marianne gastou a sua energia na empresa paterna o que significa um trabalho físico difícil/árduo. Para desenvolver suas habilidades domésticas, tornou-se uma cozinheira auxiliar na Heinrich-House (Casa), em Engers. Lá chegou em contato com as Irmãs de Nossa Senhora (Notre Dame) e surgiu seu desejo de ingressar na vida religiosa.

A 06 de outubro de 1956, ingressou em nossa Congregação. Na vestição, a 23 de abril de 1957, recebeu o nome de Irmã Maria Philomene.

A Irmã sempre esteve encarregada de serviços domésticos e da lavanderia, o que realizou com muita responsabilidade e exatidão, em Mülhausen, Colônia e por 44 anos, em St. Tonis. Aqui também estava encarregada da capela e lavanderia da igreja paroquial. Marienheim em St. Tonis, era a sua casa; a casa com um Jardim de Infância adjacente era um lugar de encontro para todo tipo de grupos na paróquia, cursos de arte culinária e Costura também eram oferecidos. Seu senso de limpeza contribuiu para que todas as salas e “recantos” estivessem sempre em perfeita ordem. De uma maneira delicada, porém clara, ela esperava o mesmo daqueles que usavam as salas.

A Irmã estava presente em qualquer parte da casa. Sempre que ia para o retiro ou em férias, as pessoas ficavam daquilo que ela fazia naturalmente. Irmã M. Philomene sempre manteve um bom com os funcionários. Abria as portas para muitas pessoas e acolhia cada uma com amabilidade e prontidão para ajudar.

Ela era modesta e simples. Sabia escutar os outros, porém também tinha um bom senso de humor e gostava de companhia. A partir de 1998, Ir. M. Philomene, muitas vezes, juntava-se à peregrinação anual da Fraternidade de São Mateus para o túmulo do Apóstolo Mateus, em Trier. Caminhavam durante três dias e esse tempo era muito importante para ela. Nenhuma extensão do caminho era cansativa demais para ela. Era uma companheira querida e estimada no grupo.

Quando a comunidade de St. Tonis foi fechada, Ir. M. Philomene veio para o convento em Mülhausen, a 01 de agosto de 2008, onde ajudava no trabalho de casa, na cozinha e na lavanderia. Não podia dizer “não” mesmo quando se devia sobrecarregar. Até quando adoeceu, ela ajudava na ‘cafeteria’ no Salus na parte da tarde e, de boa vontade e cordialmente, cuidava das Irmãs e dos visitantes. – Percebendo que suas forças físicas estavam declinando, na primavera de 2015, pediu para ser transferida para o Salus. Aqui ela se sentia feliz e grata por ser tão bem cuidada e também por ter um maravilhoso quarto que, com muito orgulho, mostrava a todos/as seus visitantes. Aqui, podia realmente ‘relaxar’ (descansar). Muitas vezes, dizia: “Eu me sinto como se estivesse num hotel”.

No seu 80º aniversário, os familiares a convidaram para sua casa, onde tinham preparado uma maravilhosa celebração para ela, que conservou feliz na memória. Algum tempo depois, ela caiu e foi diagnosticada uma hemorragia cerebral. A partir de então, sua condição mudou muito e as forças físicas diminuíram rapidamente. – O bom Deus a libertou de seu sofrimento à tardinha de 19 de outubro e abriu-lhe a porta para sua morada eterna.